



Mensagem de Páscoa de 2023 do General

“Está consumado” (João 19:30)

Esta Páscoa chega à medida que os líderes do Exército de Salvação de todo o mundo têm sido convocados para eleger um novo General. O privilégio de servir no papel de líderes internacionais está chegando ao fim para a Comissária Rosalie e para mim, e buscamos completar o que nos propusemos a fazer. Em breve precisaremos dizer: “Está consumado”.

Assim, quando reflito sobre a Páscoa, sou atraído pelas palavras de Jesus na cruz: “Está consumado”. Mas quão mais profundas são aquelas palavras nos lábios de Jesus registradas em João 19:30. Sua vida e ministério terrenos – a maior de todas as vidas humanas e o mais abrangente de todos os ministérios – foram completos.

Está consumado.

Mas as palavras “Está consumado” assumem um significado ainda mais profundo quando consideramos que Jesus as falou em seu próprio idioma, o aramaico, então a palavra que ele usou indica submissão completa – completada *antes* de morrer. Em Cristo, o Deus-que-não-podia-morrer submeteu-se voluntária e completamente a tornar-se humano. Ao fazê-lo, ele próprio experimentou a dor, o sofrimento e a morte. Paulo ecoa isso em Filipenses 2:5-8 (NRSV) quando escreve: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.” Jesus veste-se com a nossa humanidade. Ele nos entende. Ele experimentou o extremo de uma execução pública com toda a sua humilhação. Sua identificação conosco na experiência humana – incluindo dor, sofrimento e morte – está completa.

Está consumado.

Quando João mais tarde escreveu seu Evangelho em grego, ele registrou “Está consumado” como as últimas palavras de Jesus, usando uma palavra do mundo das finanças que significa “pago integralmente”. Assim o evangelista nos lembra que, na total submissão de Jesus, pagou a dívida do pecado de toda a humanidade. Na cruz, nossa conta foi paga integralmente. Paulo conecta “pago integralmente” com não mais contar nossos pecados e a importante ênfase da reconciliação por meio da cruz. Ele descreve isso em 2 Coríntios 5:19 (NVI): “Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. O pecado não é mais o problema - a única coisa importante é como nós responderemos a um Salvador que pagou a conta integralmente.



Está consumado.

No início do ano, afirmei o **“Deus uma vez por todas”**. Em Romanos 6:10 lemos: “Porque, morrendo, ele morreu para o pecado *uma vez por todas*; mas, vivendo, vive para Deus.” A provisão de Deus para nós começou com uma nova aliança, começando com a cruz. De uma vez por todas. Pago integralmente. Hebreus 9:28 nos lembra que Cristo foi sacrificado *uma vez* para tirar os pecados de muitos, inclusive nós, enquanto João 1:29 proclama: “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (ESV). Esse é o meu pecado e o seu pecado.

Na verdade de que Cristo morreu uma vez por todas, existe também a verdade de que ele vive, e porque ele vive, nós também podemos viver. Esta é a essência da mensagem pascal. Não importa o que aconteça, a verdade da ação de Deus em nosso favor permanece sólida como uma rocha. Não importa o que aconteça, estamos seguros em suas mãos e plenamente conscientes de sua provisão. Não importa o que aconteça, podemos viver como “mais que vencedores” e “vencedores no meio de todas as coisas”, porque sua graça é suficiente e ele é fiel. Romanos 5:8 diz: “Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” Está feito! De uma vez por todas... e isso muda tudo.

Está consumado.

A comissária Rosalie se junta a mim para enviar-lhe calorosas saudações de Páscoa.

Brian Peddle
General